

## POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

### O confronto Sarney-ACM

Políticos do PFL com larga experiência de vida pública julgam que o senador José Sarney e o governador Antônio Carlos Magalhães estão travando atualmente uma queda de braço para ver quem passa a deter em suas mãos o controle político do partido, no propósito naturalmente de exercer influência decisiva nos acontecimentos relacionados com a próxima sucessão presidencial. O pretexto é a disputa em torno da liderança do partido na Câmara, exercida no momento pelo deputado baiano Luiz Eduardo Magalhães, filho do governador da Bahia. Ontem, o deputado mineiro Humberto Souto, que foi líder do governo Collor na Câmara, esteve reunido com o deputado Luiz Eduardo Magalhães, analisando não só a crise do PFL como de outros grandes partidos, como o PMDB e o próprio PT. O deputado Humberto Souto encontra-se preocupado em evitar uma crise que ponha em risco a própria unidade do PFL. No seu entender, as forças políticas do centro, representadas por partidos

como o PMDB e o PFL, deviam marchar para a sucessão presidencial unidas em torno de um candidato comum a fim de deter uma possível ascensão de Lula, do PT, à Presidência da República.

Souto havia chegado a Brasília, vindo de Belo Horizonte, onde conversou sobre o assunto com o ex-governador mineiro Francelino Pereira, a principal liderança do PFL no Estado, e com líderes de outras siglas menores. Todos defendem o ponto de vista de que os partidos de centro devem se fundir numa única força, se tencionam realmente influir decisivamente na próxima eleição presidencial. O deputado Humberto Souto não esconde também suas preocupações com a crise de identidade que vivem todos os partidos na presente fase. O deputado pernambucano José Múcio, presidente do PFL, estava empenhado ontem em conciliar no seu partido as tendências conflitantes dos grupos liderados por Sarney e ACM.